



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Microrganismos E Sensibilidade Aos Antimicrobianos Das Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde, Em Um Hospital Pediátrico

Autores: Aldaiza Marcos Ribeiro; Virginia Maria Ramos Sampaio; Francisca Luzilene Nogueira DellaGuardia; Rivania Andrade Barros; Michely Pinto de Oliveira; Jessica Paredes; Danielle Calixto; Mônica Fernandes Magela; Fátima Maria Pinheiro de Castro; Porcina Frota; Michelle Rodrigues Pinheiro

Resumo: As infecções relacionadas à assistência à saúde constituem um grave problema de saúde pública. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária coordena programas e regulamenta ações para a prevenção e controle deste agravo. Cerca de 10% dos pacientes hospitalizados adquirem pelo menos uma infecção. Um dos fatores causais destas infecções é a falta da higienização das mãos dos profissionais, levando a transmissão cruzada dos microrganismos entre os pacientes. Objetivo: conhecer a prevalência dos microrganismos e suas sensibilidades aos antimicrobianos nas infecções relacionadas a assistência em saúde. Métodos: Este é um estudo descritivo transversal quantitativo realizado com banco de dados da CCIH com laudos de exames de microbiológicos de um hospital terciário pediátrico, de janeiro a dezembro de 2017. Os dados estudados incluíram os microrganismos isolados em todas os espécimes com enfoque específico para os isolados no sangue, testes de sensibilidade aos antimicrobianos, sexo, unidade de internamento, espécime clínico e procedência do paciente. Os exames para identificação e teste de sensibilidade foram realizados por automação nos Bactec/Alert e VITEK 2. Os dados foram analisados pelo Epi-info. Resultados: Foram isolados um total de 2573 cepas em 26 espécimes no período. Destas 1680 (65%) foram consideradas hospitalares. Os microrganismos mais prevalentes foram: *Staphylococcus coagulase negativa* (40%), sendo 61% destes *S. epidermidis*; *Pseudomonas aeruginosa* 16%, *Cândidas* (12%), entre elas as *C. parapsilosis*, *C. albicans* e *C. tropicalis*; *Klebsiella pneumoniae* 10%, *S. aureus* 3%. Das cepas hospitalares, 57% foram isolados no sangue, 20% em urina e 9% em secreção traqueal. Os microrganismos hospitalares mais prevalentes no sangue foram: *Staphylococcus coagulase negativa* (62%); *Cândidas* (13,2%); *Klebsiella pneumoniae* (9%), *S. aureus* (3%); *Pseudomonas aeruginosa* (2%). A sensibilidade aos antifúngicos é de 100% para todas as espécies de *Cândidas*. Os *Staphylococcus aureus* hospitalares apresentaram 60% de sensibilidade a oxacilina e 100% a vancomicina. *K. pneumoniae* foi mais sensível ao meropenem (80%) que ao imipenem (61%) e a *P. aeruginosa* com 72% e 77% de sensibilidade ao imipenem e meropenem respectivamente. Houve predomínio do sexo masculino 55% e as unidades de internamento mais frequentes foram as de terapia intensiva, neonatologia e oncologia. Conclusão: Foram detectadas altas taxas de resistência aos carbapenems, principalmente pela *K. pneumoniae* e *P. aeruginosa*. A *K. pneumoniae* é a bactéria prevalente no sangue. *P. aeruginosa* está mais presente em secreções, principalmente em secreção traqueal de paciente em ventilação mecânica. Os estafilococos coagulase negativa hospitalares responderam por 40% dos isolados hospitalares e 62% quando analisados só sangue. Medidas de controle para resistência aos antimicrobianos se fazem necessárias.